



Núcleo de Carreiras
DEGECAR



PROGRAMA DE EXTENSÃO DEGECAR - NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE CARREIRAS

(Coordenação Geral Prof. Marcello Calvosa)

CV Lattes Marcello Calvosa: lattes.cnpq.br/2844242339593000

Diretório de Grupos da CAPES: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7765312712894655

Resenhas Acadêmicas e Críticas de Obras Relevantes para a Formação Suplementar do(a) Graduando(a) em Administração

Por Thaís de Lima Rocha

Grau Acadêmico: Graduanda em Administração

E-mail: thaislimarocha9@gmail.com

Identificação Profissional: Estagiária de gestão de performance na empresa Gerdau

Trabalho apresentado como requisito parcial de participação no Projeto de Extensão

LAB.LID - Laboratório de Liderança e Gestão Organizacional do Programa DEGECAR

Curso de Administração DCAd – UFRRJ.

Orientação e Edição: Prof. Marcello Calvosa (mvalvosa@yahoo.com.br)

AVALIAÇÃO CRÍTICA DO TEMA: AUTOESTIMA ALINHADA À ADAPTABILIDADE PROFISSIONAL ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Título da Obra Resenhada: The mediating role of career decision self-efficacy on the relationship of career emotional intelligence and self-esteem with career adaptability among university students.

Autores: Siti HAMZAH; Khoo LE; Siti MUSA.

Publicação: International Journal of Adolescent and Youth, v. 26, n. 1, p. 83-93, Jul-Feb, 2021.

Download: <https://doi.org/10.1080/02673843.2021.1886952>

Palavras-chave: Adaptabilidade Profissional; Autoestima nas Organizações; Inteligência Emocional.

Seropédica, Maio / 2021



A primeira autora, Siti Raba'ah Hamzah, possui bacharelado em Ciências Sociais, mestrado em educação de extensão, doutorado em ciência. É produtora executiva e professora na Universiti Putra Malaysia. Além disso, coordena estudos de pesquisas sobre liderança, desenvolvimento profissional e juvenil. Já o autor Khoo Kai está fazendo mestrado na área de Desenvolvimento de Recursos Humanos na Universiti Putra Malaysia e foi pesquisador na área de adaptabilidade de carreira entre jovens. Por fim, a autora Siti Nur Syuhada Musa é uma Ph.D, que desenvolve pesquisa em pós-graduação na área de concentração do trabalho na Young Academic Scheme (TAM), na University Putra Malaysia. Além disso, possui especialização na área de Desenvolvimento de Recursos Humanos e tem treinamento formal em demografia e especialização em coleta e análise de dados quantitativos.

No artigo resenhado *the mediating role of career decision self-efficacy on the relationship of career emotional intelligence and self-esteem with career adaptability among university students*, os autores visam explicar a correlação entre a realização pessoal e a adaptabilidade no meio organizacional. No início do texto, explicam a demanda das empresas em buscar colaboradores que estejam aptos a lidar com as mudanças e as variabilidades de funções que podem surgir de maneira instantânea no mercado de trabalho. Além disso, eles deixam explícito o desafio que os recém-graduados possuem no momento em que visam ocupar uma vaga em uma organização. Ou seja, as empresas visam contratar pessoas flexíveis para formar times multidisciplinares, no intuito de alavancar seus resultados de maneira eficaz e impulsionar a sua vantagem competitiva no mercado.

O estudo é amplo, pois torna evidente o quão necessário é a inteligência emocional no cotidiano dos indivíduos. O artigo levanta dados que fazem os leitores refletir que pessoas possuidoras de um alto perfil de autoconfiança conseguem se adaptar melhor na carreira profissional. Esses, segundo o trabalho, são os indivíduos que as instituições estão buscando. Portanto, um dos requisitos mais importantes ao selecionar um plano de carreira é adaptabilidade. Nesse ponto, vale ressaltar que **Adaptabilidade Profissional** pode ser compreendido como uma capacidade de um indivíduo de se adaptar, de acordo com as necessidades, situações e circunstâncias. Trata-se de uma aptidão de viver em condições diferentes daquelas as quais está naturalmente acostumado a se comportar em um ambiente organizacional (MARQUES, 2019). Nos últimos tempos, a necessidade de adaptabilidade de carreira no trabalho local e global aumentou consideravelmente (HARTUNG; MICHAEL, 2017). Vale ressaltar, que equipes multidisciplinares são formadas por pessoas independentes, flexíveis e capazes de proporcionar uma certa confiança aos seus gestores, tendo responsabilidade diretas aos resultados da instituição.

A obra desenvolvida leva em consideração estudos interessantes sobre autoestima. Tais estudos mostram que pessoas com autoestima elevada são capazes de assumirem diferentes desafios e são imensamente adaptáveis à mudanças. Para contextualização, autoestima é a autocompreensão que possuímos de nós mesmos.

Conforme a Figura 1 do artigo resenhado, inteligência emocional e autoestima estão diretamente ligadas a adaptabilidade na carreira. Portanto, as organizações evidenciam que o autoconhecimento é crucial para que seja possível aumentar a produtividade e garantir um clima organizacional satisfatório para trabalhar de maneira saudável e eficaz. Essa relação parece apresentar uma ligação entre os termos no ambiente organizacional. Por isso, profissionais ligados à formação de novos empregados deverão estar aptos a prepará-los para o desafio de possuir de fato uma autoconfiança em meio a uma situação de recém-formação.



Núcleo de Carreiras
DEGECAR



Ao decorrer do desenvolvimento da obra, os autores explicam a necessidade que tais educadores (aqueles que orientam e ajudam na composição de carreira dos estudantes) possuem no momento de avaliar a decisão de carreira de seus alunos. Além disso, reforçam a importância da inteligência emocional no momento de lidar com suas emoções no âmbito profissional. Ou seja, colaboradores que entendem seus limites são capazes de lidar melhor com seus desafios e podem ajudar seus colegas de trabalho no momento de solução de problemas e tomada de decisões. Para alunos de Administração, esse conhecimento é importante, pois facilita lidar com emoções no decorrer das rotinas administrativas.

Atualmente, as instituições têm investido em treinamentos sobre inteligência emocional. Por meio dessa obra torna-se evidente o quanto tal fator deve ser mantido e cuidado por líderes de equipes multidisciplinares. O cotidiano das organizações é constituído por diversas situações desafiadoras e nem sempre todos os cenários estão ao nosso controle. É necessário ter sabedoria, a plena compreensão e controle das nossas emoções para que seja possível lidar de maneira adequada com as circunstâncias. Há empresas que promovem treinamentos voltados ao tema de inteligência emocional, pois entendem que alguns fatores podem afetar a saúde mental de seus funcionários, fazendo com que a produtividade e o clima organizacional sejam afetados por tais circunstâncias. Dessa forma, torna-se possível que seus funcionários mantenham sua confiança e estejam prontos a assumirem novos desafios, assim oferecendo apoio e flexibilidade durante suas entregas profissionais. Esse fator é crucial para que as empresas consigam garantir equipes multidisciplinares e funcionários confiantes em seus desafios.

Entretanto, tratando-se de graduandos, tais pontos descritos no desenvolvimento do artigo tornam-se ainda mais desafiadores. As incertezas dos próximos cenários têm despertado muita ansiedade e nervosismos aos recém-formados. Grande parte dos universitários apresenta insegurança quando precisam enfrentar as situações do mercado de trabalho, visto que precisarão ser responsáveis integralmente pelas suas entregas, que podem afetar o resultado e os indicadores de uma organização. A partir dessa obra torna-se evidente o papel dos educadores no momento de ajudar seus alunos a entenderem seus objetivos profissionais. Com isso, estarão mais seguros e possuirão maior autoestima para que confiem na sua adaptabilidade e flexibilidade no momento em que forem inseridos no meio empresarial.

O artigo deixa claro a relação entre a autoestima e a adaptabilidade: quanto mais houver confiança nos talentos da organização, maior será a chance de assumir novas responsabilidades. Entretanto, é importante que a pesquisa faça o acompanhamento de seus alunos oferecendo uma tutoria de autoconhecimento e cursos profissionais que realmente estejam ligados ao que o mercado busca. A partir das qualificações, experiências, entendimento de suas emoções os recém-formados serão mais seguros no momento de enfrentar o mercado, oferecendo maior garantia de ótimas entregas independente das circunstâncias.

O pleno entendimento de tais assuntos desenvolvidos na obra resenhada ajudará os estudantes de Administração a entenderem ainda mais o funcionamento e as demandas de mercado. Dessa forma, tais indivíduos serão menos surpreendidos e estarão cada dia mais preparados para assumir novos desafios, se destacarem em seu trabalho e atingirem altos cargos estratégicos. Por fim, estarão cada dia mais certos dos seus talentos e o que deverão fazer para continuarem a se qualificar e entenderem suas emoções, oferecendo assim, algumas das principais características que as empresas mais buscam para o aumento de sua empregabilidade.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALVOSA, Marcello. Reflexões sobre a influência do pós-doutorado sobre produção científica da pós-graduação. *Administração: Ensino e Pesquisa (RAEP)*, v. 20, n. 2, p. 537-544, 2019. <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n2.1352>. Acesso: 23.mar.2021.

CALVOSA, Marcello. *Instruções de como elaborar uma resenha acadêmica e crítica*. Notas de Aula. Disponível em plataforma interna de uso exclusivo dos alunos – SIGAA. Acesso: 25.mar.2021.

DIRETRIZES RAE. (s. d.). *Resenha*. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/manual-rae/resenha>>. Acesso: 23.mar.2021.

HAMZAH, Siti; LE, Khoo; MUSA, Siti. *International Journal of Adolescence and Youth*, v. 26, n. 1, p. 83-93, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/02673843.2021.1886952>>. Acesso: 18.abr.2021.

MARQUES, Roberto. Inteligência emocional no trabalho. Porque ela é tão importante. *Instituto Brasileiro de Coaching*. 2018. Disponível em: <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-e-psicologia/inteligencia-emocional-trabalho-importante/>>. Acesso: 19.abr.2021.

MARQUES, Roberto. O que é adaptabilidade. *Instituto Brasileiro de Coaching*. 2019. Disponível em: <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/o-que-e-adaptabilidade/>>. Acesso: 24.abr.2021.

HARTUNG, P. J.; MICHAEL, C. C. Career adaptability: Changing Self and Situation for Satisfaction and Success. In: K. Maree (Ed.), *Psychology of Career Adaptability, Employability and Resilience*, p. 15–28. Springfield, MA: Springer International Publishing AG, 2017.

OBSERVAÇÕES:

1. Esse material constitui-se uma iniciativa REA - Recurso Educacional Aberto - do Grupo de Pesquisas GeCaPEP e do Programa de Extensão DEGECAR, pertencentes ao Depto. de Ciências Administrativas (DCAd) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ. Tal iniciativa é abrangida no **Projeto de Extensão LAB.LID**, ação extensionista do Programa DEGECAR. Os seus principais objetivos são discutir, organizar e difundir estudos, aplicações organizacionais e pesquisas científicas sobre os temas Liderança Empresarial e Gestão, e sobre a atuação empresarial de um líder voltado para organizações competitivas de mercado na área de Ciências Sociais Aplicadas entre corporações e organizações. Os materiais derivados do projeto são licenciados para permitir o direito de copiar, distribuir, remixar, exibir e executar a obra, fazer trabalhos derivados dela, porém, com os devidos créditos ao autor.
2. Trabalho distribuído sob a licença *Creative Commons*: CC-BY-SA 4.0.
3. Caso seja utilizada essa resenha para a composição de trabalhos acadêmicos e científicos, citar como:

ROCHA, Thaís. Avaliação Crítica do Tema: Autoestima Alinhada à Adaptabilidade Profissional entre Estudantes de Graduação – Resenha do Artigo: The mediating role of career decision self-efficacy on the relationship of career emotional intelligence and self-esteem with career adaptability among university students (2020). In: *II Seminário Virtual de Liderança & Gestão do Projeto de Extensão LAB.LID / Programa de Extensão DEGECAR*. Coord. & Org. Marcello Calvosa. Seropédica: UFRRJ, Maio.2021.

4. Contatos com o Grupo de Pesquisa GeCaPEP: pesquisasgecapep@gmail.com ou Instagram: @pesquisas.gecapep